

INFORMATIZAÇÃO

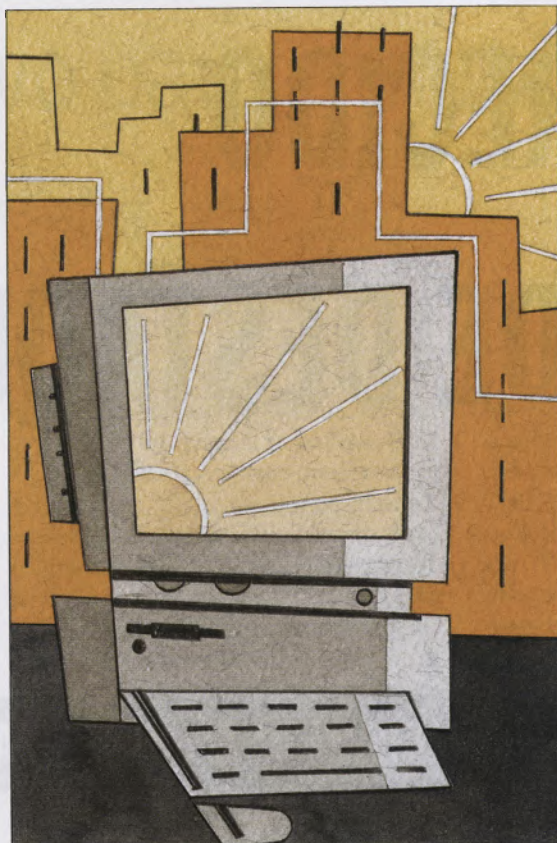
Processos eletrônicos

SAGe agiliza a apresentação, análise e julgamento de pedidos de bolsas e auxílios a pesquisa

Este ano de 2005 é um ano de mudanças significativas na FAPESP. Entra em funcionamento o Sistema de Apoio à Gestão de Fomento (SAGe), que irá informatizar os procedimentos de apresentação, análise e julgamento de propostas de financiamento, gestão de contratos, acompanhamento e avaliação dos programas da Fundação. Em outras palavras, isso significa que, a partir deste ano, a FAPESP só receberá solicitações de bolsas e auxílios a pesquisa se apresentadas eletronicamente.

Na opinião do presidente da FAPESP, Carlos Vogt, o programa de informatização da Fundação, o SAGe, vem ao encontro de duas necessidades reconhecidas amplamente pela comunidade de usuários da Fundação e pela comunidade interna de servidores. “Ele atende, de um lado, à agilização e à visibilidade, facilitando o acesso aos diferentes programas que a instituição oferece para a comunidade científica e, ao mesmo tempo, cria condições para um atendimento cada vez melhor por parte dos servidores que fazem a interface com esses usuários.”

A data de deflagração desse processo foi o dia 3 deste mês de janeiro. Nesse dia teve início o processo de cadastramento pessoal de todo pesquisador, no endereço do SAGe: www.fapesp.br/sage. Ao longo deste mês, quando a FAPESP estará em férias coletivas, o cadastramento poderá ser feito, havendo, inclusive, um plantão para atendimento de dúvidas (pelo www.fapesp.br/converse ou pelo telefone 3838-4000). E, a partir de 1º de fevereiro, quando é retomado o atendimento ao público, as solicitações já



poderão ser encaminhadas eletronicamente. Essas novas solicitações serão avaliadas também eletronicamente, assim como todas as demais etapas dos processos: pareceres, relatórios, prestação de contas etc. A administração dos processos vigentes antes da informatização seguirá da forma tradicional até a sua conclusão.

“A FAPESP tem uma circulação anual de 17 mil processos de bolsas e auxílios a pesquisa. Não poderia continuar na dependência da circulação física e material de papéis”, assinala Vogt, para justificar a adoção da informati-

zação como forma de reduzir custos e tempo de tramitação dos processos. “A virtualidade estará totalmente a serviço das finalidades maiores da Fundação, que é atender bem a ampla comunidade acadêmica e científica do Estado de São Paulo.”

A informatização da gestão de programas e processos vem sendo conduzida desde 1993 pela FAPESP em conjunto com o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar). Dentro desse processo, em julho de 2004, a Fundação passou a aceitar, de forma opcional, a súmula curricular solicitada em pedidos iniciais de auxílios e bolsas a partir da base de dados da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Avaliação interna - A FAPESP concluiu ainda no mês passado o primeiro processo avaliatório interno, um importante instrumento de política de recursos humanos que, junto com outros instrumentos como o estímulo à educação e à capacitação interna, visa qualificar a estrutura de apoio ao sistema de fomento. No processo de avaliação foram feitas adequações de funções e as avaliações de mérito, beneficiando 70% dos servidores. Ressalte-se que o gasto da FAPESP com pessoal é de 3,4% do seu orçamento, pagos com recursos próprios da Fundação. •